



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretária de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional - CIR Sudoeste/MT

ATA Nº 006 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR SUDOESTE MATOGROSSENSE - MT

2 **ATA da 006ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Sudoeste Matogrossense**
3 **– Mato Grosso – CIR/MT**, realizada aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte
4 e dois, nas dependências da Promotoria de Justiça de Pontes e Lacerda – MP MT (Ministério Público
5 do Estado de Mato Grosso), situado na Avenida Paraná, nº 2559 – Jardim São José, Pontes e
6 Lacerda- MT. **ABERTURA:** Após a conferência do quórum a Coordenadora da Comissão
7 Intergestores Regional Sudoeste Matogrossense - Pontes e Lacerda, Sr.^a Ilda Aparecida da Silva
8 iniciou a reunião as 13h48. Registra - se que a condução é composta pelo Vice Regional do Conselho
9 de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS/MT, Sr.^o Odair Cezar Morch, e Secretária Executiva
10 da Comissão Intergestores Regional – CIR, Sr.^a Elisa Montalvão Rocha Pimentel. Cabe registrar que
11 a reunião da CIR/MT foi assim composta: **a) Segmento SMS/MT** – Fábio Henrique Carraro
12 Secretário Municipal de Saúde de Comodoro, Nalva Aguiar Graciete Secretária Municipal de Saúde
13 de Conquista D'Oeste, Andreia Lopes Alves Secretária Municipal de Saúde de Jauru, Rinaldo
14 Miranda Constanci Secretário Municipal de Saúde de Nova Lacerda, Marcelo Luiz de Almeida
15 Fonseca Secretário Municipal de Saúde de Pontes e Lacerda, Clara Letícia Indalecio Olivo Secretária
16 Municipal de Saúde de Vila Bela da Santíssima Trindade. **b) Segmento ERS/PL** – Ana Carolina
17 Guedes Maximiliano Ferro, Elane Lima Santos, Kamilla Rodrigues Leite, Katia Soares de Souza e
18 Luana Karla Souza Pereira. **c) Segmento COSEMS/MT** – Cristian Eduardo Bonapaz Apoiador do
19 COSEMS na Regional de Saúde Sudoeste/PL. **e) Convidados** – Marcia Aparecida da Silva Consórcio
20 Intermunicipal de Saúde Vale do Guaporé (CISVAG), Dallianny Gonçalves Mundim Hospital Vale
21 do Guaporé, Bianca Nunes Hospital Vale do Guaporé, Maria do Carmo C. Souza Hospital Vale do
22 Guaporé, Ana Carolina F. Toledo Hospital Vale do Guaporé, Mariana Batizoco Silva Alcântara
23 Ministério Público Estadual, Thiago Queiroz de Brito Defensoria Pública, Josied Marprates Cunha
24 Superintendente de Gestão Regional SGR/SES/MT via *Google Meet*. Na sequência Senhora Ilda
25 Aparecida da Silva Coordenadora da CIR, cumprimenta a plenária, agradece a presença de todos os
26 membros presentes. Prossegue as apresentações dos Secretários Municipais de Saúde presentes, dos
27 profissionais do Escritório Regional de Saúde de Pontes e Lacerda, da Superintendente de Gestão
28 Regional SES/MT, dos profissionais do Hospital Vale do Guaporé e das autoridades do Ministério
29 Público Estadual e Defensoria Pública da Comarca de Pontes e Lacerda. A senhora Ilda informa que
30 iniciaremos a reunião com o debate a cerca do Hospital Vale do Guaporé (HVG) de modo a formar
31 parceria entre a Promotoria e a SES/MT (Secretaria de Estado de Saúde, Estado de Mato Grosso) e
32 passa a palavra para a Promotora. Dra Mariana Promotora agradece a presença de todos e informa
33 que vem acompanhando a trajetória do HVG, enfatiza sua importância para a regional e fala da
34 preocupação diante das fragilidades do hospital, seja em relação a estrutura física, a recursos
35 humanos e nesse momento com falta de Médico Obstetra, explica que tem procurado junto ao
36 município de Pontes e Lacerda e o Escritório Regional de Saúde de Pontes e Lacerda soluções para
37 os problemas, mas que tem sido muito difícil, relata que particularmente, entende que o Estado
38 precisa dar um suporte maior, considerando a importância do hospital na regional. Diante desse
39 contexto foi que surgiu a ideia de uma reunião entre os secretários municipais de saúde da regional,
40 Promotoria, Defensoria, Direção do HVG e ERS/SES – MT para juntos definir os rumos do hospital.
41 Dr.^a Mariana comenta também que houve uma reunião com o Conselho Curador do hospital com a
42 intenção de dissolver a SOLBEN (Sociedade Lacerdense de Beneficência), que administra o hospital
43 e municipalizar o hospital e o impacto que isso teria na saúde da população da regional. Na sequência
44 Dr.^a Mariana sugere tratativas financeiras dos municípios para ajudar na manutenção mensal do
45 hospital, diante de tantas reclamações da população fica evidente a necessidade de investimento. A
46 Promotora explana ainda que em conversa com a Bianca, Diretora do HVG muitos dos pacientes que
47 chegam até o hospital não são necessariamente de média e/ou alta complexidade e que com isso o
48 hospital tem assumido uma responsabilidade dos municípios e abre espaço para a contribuição dos



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretária de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional - CIR Sudoeste/MT

49 demais presentes. Dr. Thiago Defensor Público relata que esteve no HVG há mais ou menos uns
50 quatro (04) meses atrás visitou o HVG e se de parou com uma situação totalmente precária e
51 insalubre, teto cheio de mofo e consequente odor de mofo mesmo estando de máscara N95, relata
52 também que a diretoria do hospital apresentou o orçamento mensal para manter o hospital, bem como
53 a demanda de atendimento e que foi possível observar que a demanda, ou seja, os custos para
54 manutenção é muito superior aos repasses financeiros advindos dos entes federativos. Reforça a
55 sugestão de contribuição mensal por parte dos municípios da regional para o HVG, tendo em vista
56 que dez (10) municípios regulam os seus pacientes para atendimento nesse hospital. Relata que em
57 conversa com o Prefeito Municipal de Pontes e Lacerda o mesmo demonstra interesse em investir no
58 hospital, mas pra isso teria que municipaliza-lo, porém isso acarretaria num prejuízo muito grande
59 para a população desses dez (10) municípios. Informa que enquanto Ministério Público Estadual já
60 vem trabalhando nos recursos financeiros para reforma estrutural, mas para manutenção mensal o
61 orçamento está muito aquém da real necessidade. Informa que solicitou ao hospital o quantitativo de
62 atendimento de cada município. Bianca Diretora do HVG deixa a palavra para os demais secretários
63 contribuírem e que a planilha com quantitativo de atendimentos por município já está pra chegar.
64 Fábio Secretário Municipal de Saúde de Comodoro relata que durante visita do então Secretário de
65 Estado de Saúde Gilberto Figueiredo em fevereiro do corrente ano, foi apresentado uma proposta de
66 ampliação dos recursos estaduais para o Hospital Vale do Guaporé, através de um estudo realizado
67 pelo Apoiador do COSEMS, Cristian, das atividades que o hospital desempenha e diante desse
68 levantamento ficou evidente a necessidade de um aporte maior por parte do Estado, tendo em vista
69 que os municípios recebem custeio para Atenção Básica, ou seja, com foco na baixa complexidade e
70 que o HVG recebe um repasse para custeio de média e alta complexidade para atender a regional, do
71 qual está obsoleto devido ao aumento dos custos com medicação e insumo e estagnação desse repasse
72 desde 2018. Sr. Fábio enfatiza a preocupação de seu município assumir uma responsabilidade que
73 não compete a ele e dessa contribuição mensal só aumentar com o passar do tempo. Reforça que se
74 chegarmos ao consenso de custeio de manutenção mensal do hospital que esse rateio seja *per capita*,
75 buscando equidade entre os municípios e que seja estabelecido um prazo para esse investimento.
76 Clara Secretária de Vila Bela da Ss. Trindade exclama que média e alta complexidade é obrigação do
77 Estado, não dos municípios. Sr. Fábio retoma a fala e solicita o percentual dos atendimentos dos
78 munícipes de Comodoro pelo HVG, principalmente tendo em vista que o município sede é o mais
79 populoso e utiliza mais o hospital. Expressa ainda que tem observado várias aprovações de recursos
80 excepcionais na CIB/MT, porém não compreende o motivo pelo qual o Estado demonstra-se
81 resistente em ampliar o cofinanciamento para o HVG. Relembra que durante a vista a do então
82 Secretário de Estado de Saúde Gilberto Figueiredo foi afirmado que o hospital não cumpre meta,
83 diferente do estudo realizado pelo Apoiador do COSEMS que mostra que o hospital cumpre metas,
84 diante disso questiona quem está se furtando com a verdade? Quem está com os dados corretos?
85 Finaliza afirmando que o município de Comodo está à disposição para cumprir no que for necessário.
86 Dr.^a Mariana agradece as considerações do Secretário Fábio e relata preocupação com a manutenção
87 mensal do hospital, tendo em vista a desativação dos leitos de UTI COVID e consequentemente a
88 cessação desse repasse, que permitia antes, um alívio financeiro. Josied Superintende de Gestão
89 Regional SES/MT pede a palavra para uma contextualização do SUS, orienta que a Lei 8080/90
90 definiu a saúde de responsabilidade tripartite, ou seja, tanto União, Estado e Municípios possuem
91 responsabilidades. Em Mato Grosso no ano de 2006 todos os municípios assinaram o Pacto pela
92 Saúde que determinou Gestão Plena destes, ou seja, os municípios passaram a assumir toda a
93 responsabilidade em relação à saúde. Contextualiza que o Hospital Vale do Guaporé é
94 contratualizado pelo município de Pontes e Lacerda e recebe a AIH do Estado para atender as
95 clínicas básicas, a saber: Clínica Médica, Pediátrica, Ginecologia/Obstetrícia, Cirúrgica e Ortopédica,
96 haja vista que todos os procedimentos de Alta Complexidade são de responsabilidade do Estado,



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretária de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional - CIR Sudoeste/MT

97 diante do faturamento do HVG apresentado no SIA e no SIHD, que são sistemas oficiais do
98 Ministério da Saúde, é possível constatar que aproximadamente 80% dos atendimentos realizados são
99 para os municípios de Pontes e Lacerda, os outros 20% são distribuídos entre os oito (08) municípios
100 da regional. Quanto ao cofinanciamento estadual, pelos valores faturados do hospital e se o Estado
101 seguisse ao pé da letra o que está definido no Pacto pela Saúde, o repasse não chegaria a quatrocentos
102 e cinquenta mil reais (R\$ 450.000,00). Afirma que o problema do HVG, que perdura há muitos anos,
103 é de gestão, a administração dos recursos não está sendo devidamente realizada, causando prejuízos e
104 descapitalizando o hospital, as dívidas milionárias decorrentes de gestores passados comprovam esse
105 fato, o hospital recebe o cofinanciamento estadual de quatrocentos e cinquenta mil reais (R\$
106 450.000,00) mais o faturamento das AIHs que o Ministério da Saúde repassa, que somam
107 aproximadamente seiscentos mil reais (R\$ 600.000,00) e reforça a necessidade de análise dos gastos
108 do hospital e comprovação dos mesmos através de notas fiscais. Relata que em um momento anterior
109 conversou com o Secretário Marcelo que ele precisa assumir a gestão do hospital, acompanhar,
110 monitorar e fiscalizar todas as informações e valores, afim de verificar qual é a real situação
111 financeira do hospital hoje, para a partir daí definirmos estratégias de fortalecimento do HVG.
112 Lembra ainda dos fluxos de gestão, pois que quem contratualiza o hospital é a Secretaria Municipal
113 de Pontes e Lacerda e, portanto, há a necessidade desse acompanhamento e que o Estado dialoga com
114 o município por meio da Portaria nº 048/2018/GBSES. Explica que o hospital deixou de cumprir os
115 critérios da Portaria supracitada com a ausência do profissional Médico Obstetra no mês de julho,
116 conforme escala em anexo e para que seja realizado uma revisão de cofinanciamento estadual há a
117 necessidade, em primeiro lugar, de organizar a gestão do hospital, bem como de seus gastos e
118 despesas mediante comprovação por nota fiscal. Dr. Thiago questiona que se há uma desconfiança
119 por parte do Estado para com a gestão financeira do hospital, porquê então não se aciona o
120 DENASUS (Departamento Nacional de Auditoria do SUS) para fiscalização? Senhora Josied
121 comenta que houve auditoria pelo PGE (Procuradoria Geral do Estado) em 2018 e posteriormente em
122 2020 para a UTI COVID. Cristian Apoiador do COSEMS comenta que para construir o Plano de
123 Fortalecimento Regional utilizou-se dos dados dos sistemas oficiais SIA e SIHD, onde foi possível
124 constatar que o hospital atinge meta de aproximadamente 77%, haja vista, a necessidade de revisão
125 da PPI (Programação Pactuada Integrada) de recurso federal defasado, ainda tendo como base
126 populacional de 2008, ou seja, estagnação do recurso federal, tendo em vista que o financiamento
127 triparte deveria ser 50% do Ministério da Saúde, 25% do Estado e 25% do Município, mas que na
128 prática os municípios acabam investindo cerca de 80%. Dr.^a Mariana comenta que não compreende
129 onde o Estado vê que o hospital não cumpre metas, uma vez que o Cristian constatou através dos
130 sistemas de informação do Ministério da Saúde que o hospital cumpre metas sim. Ilda Diretora
131 esclarece que o hospital não tem sido resolutivo, pois muitos pacientes mesmo tendo sido tratados no
132 HVG, ainda assim, são encaminhados para Cáceres por não evoluir completamente no tratamento,
133 principalmente quando se trata de especialidades médicas. Cristian apresenta mais alguns dados de
134 produção onde é possível verificar o alcance de metas do hospital. Ilda Diretora comenta sobre a falta
135 de parâmetros e critérios do Contrato entre o Secretaria Municipal de Saúde de Pontes e Lacerda e o
136 HVG, bem como a necessidade de sua atualização para melhor acompanhamento das metas e
137 produção. Marcelo Secretário explana que houve dificuldade para conseguir o Alvará Sanitário,
138 diante das irregularidades constatadas pela Vigilância Sanitária e que só a partir desse Alvará é que
139 será possível prosseguir com a atualização do Contrato, mas que é só uma questão de tempo para
140 regularizar. Sr. Marcelo mais uma vez retoma o questionamento sobre onde está o não cumprimento
141 de metas, tendo em vista que mensalmente é realizado a reunião da CAC, assinado inclusive pelo
142 ERS/PL, em que é possível visualizar a produção e o cumprimento de metas. Questiona ainda se o
143 HVG não é resolutivo, porquê continuam atendendo gestantes de alto risco, já que em Cáceres quase
144 não tem vaga disponível. Josied Superintende explica que gestante de alta risco é de responsabilidade



Governo do Estado de Mato Grosso

SES – Secretária de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Regional - CIR Sudoeste/MT

de Cáceres e caso não haja vaga o Regulador deve encaminhar para Cuiabá. Rinaldo Secretário de Nova Lacerda citou sobre uma gestante de alto risco, que estava com pressão alta, ao entrar em contato com o Complexo Regulador de Cáceres, como não era disponibilizado a vaga, teve que encaminhar para o HVG. Sr.^a Josied solicita a cópia desta ata para corrigir esse fluxo juntamente com o Complexo Regulador de Cáceres e reforça que mesmo que não haja vaga em Cáceres essa gestante de alto risco deve ser encaminhada pra Cuiabá. Dr.^a Mariana aproveita o ensejo para enfatizar a importância de fortalecer o HVG, por sua proximidade territorial com os demais municípios que compõe a regional, fala de sua preocupação com a falta de Médicos Obstétricos e consequente com as gestantes. Explica ainda que há alguns processos na Promotoria em função de atendimentos às gestantes por médicos clínicos gerais e a ausência de uma equipe de Obstetrícia adequada. Questiona à Sr.^a Josied sobre a devolutiva do Plano de Fortalecimento Regional que foi protocolado na SES/MT e do que exatamente não está sendo produzido pelo hospital? Sr.^a Josied explica a necessidade da correção dos itens apontados pelo Relatório da Vigilância Sanitária e sugere o acionamento do DENASUS para auditoria no hospital para identificação dos gargalos financeiros, explica ainda que o Plano está em análise com a área técnica e que caso seja comprovado a necessidade de ampliação de recursos, o mesmo será realizado. Informa ainda que uma técnica de Controle e Avaliação da SES/MT virá no início de setembro para dar um suporte ao hospital, mas a responsabilidade da gestão é do município de Pontes e Lacerda. Questiona sobre o funcionamento da UPA, que ainda permanece fechada e inativa e que auxiliaria no fluxo do sistema de saúde dentro do município, reforça mais uma vez que não é só falta de dinheiro o problema do hospital, que se faz necessário uma maior organização da gestão. Dr.^a Mariana enfatiza que seria ótimo uma análise técnica, fazendo um contraponto com o Plano de Fortalecimento Regional, até para nortear as ações corretivas que o hospital e município devem adotar. Sr.^a Josied se compromete em apresentar um relatório de análise técnica em reunião presencial com o Secretário Adjunto Juliano ou a Secretária Executiva Deise juntamente com o Ministério Público e Hospital Vale do Guaporé no dia vinte e dois de agosto (22/08/2022) no município sede, Pontes e Lacerda. Dr. Thiago apresenta um percentual de paciente internados por município de origem da competência junho, em que foi constatado que Pontes e Lacerda utiliza aproximadamente 70% e os demais municípios da regional utilizam 30%. Sr.^a Josied se despede agradecendo a todos. Dr.^a Mariana orienta aos presentes que enquanto aguardam a devolutiva do Estado, que os gestores conversem com seus respectivos Prefeitos sobre a possibilidade de investimento mensal para manutenção do hospital e fala da sua preocupação com a ausência do Médico Obstétrico. A senhora Bianca aproveita o ensejo e informa que devido a notificação expedida pelo Ministério Público para afastamento imediato de um Médico Obstetra por uma suposta violência obstétrica desencadeou na suspensão do repasse da Portaria nº 048/2018/GBSES/MT por parte da SES/MT da competência julho. Ilda Diretora informa que buscará meios para ajudar o hospital nessa questão. Secretário Fábio mais uma vez salienta que apoia o investimento mensal de manutenção para o hospital desde que haja um prazo e que seja dividido *per capita* entre os municípios e questiona os apontamentos apresentados pela Sr.^a Josied em reuniões anteriores e hoje, uma vez que ela não é responsável pela contratualização dos hospitais. A senhora Ilda interrompe a fala do Secretário Fábio e esclarece que convidou a Sr.^a Josied para dar um apoio técnico ao Escritório. Secretário Fábio enfatiza que o Secretário Adjunto Juliano é quem deveria estar acompanhando este processo, uma vez que ele esteve presente aqui em fevereiro, a proposta inicial do Plano de Fortalecimento Hospitalar foi apresentada a ele, mas que até o momento não obtiveram uma resposta concreta, nenhuma devolutiva, nenhuma uma visita técnica ao hospital. Dr.^a Mariana comenta que logo chamará o Cristian, Apoiador do COSEMS, que construiu o plano para ser sua testemunha na ação contra o Estado. Ilda Diretora tenta esclarecer que as áreas técnicas dentro da SES/MT se comunicam entre si e é interrompida pelo Dr. Thiago em tom alterado questionando ainda o envolvimento da Sr.^a Josied neste processo. A Sr.^a Ilda enfatiza que não adianta ficarmos

Escritório Regional de Pontes e Lacerda

Comissão Intergestores Regional Sudoeste Matogrossense

End. Rodovia BR 174 Km 236 – Vila Ibec CEP: 78.250-000 – Pontes e Lacerda/MT

Fone: (65) 3266-5849/ FAX (65) 3266-5962

e-mail: erspl@ses.mt.gov.br



discutindo e tentar encontrar culpados, que o principal objetivo dessas reuniões é somarmos forças para juntos fortalecermos a nossa regional. Dr.^a Mariana agradece a presença de todos, finalizando a pauta do Hospital Vale do Guaporé. Na sequência Senhora Ilda Coordenadora da CIR, prossegue para aprovação da **Ata da 4ª Reunião Ordinária da CIR/MT**, realizada em dezenove de maio de dois mil e vinte e dois (19/05/2022), sendo a mesma **aprovada sem nenhuma restrição. Em seguida leitura da Ata da 2ª Reunião Extraordinária da CIR/MT**, realizada em vinte e oito de junho de dois mil e vinte e dois (28/06/2022), **aprovada sem nenhuma restrição.** Dando continuidade aos **INFORMES: - 1) CISVAG** (Consórcio Intermunicipal de Saúde Vale do Guaporé): Marcia Secretária Executiva informa que ao lidar com as Centrais de Regulação municipais, observou muitas falhas devido sobrecarga de trabalho e consequentemente, atrasando o agendamento das consultas, sugere ainda aos Secretários que conversem com os seus Chefes de Regulação para uma melhor identificação e correção dos problemas. Dr. Cezar Secretário de Campos de Júlio e Vice Regional do COSEMS questiona sobre as cirurgias ginecológicas, a servidora Ana Carolina esclarece que a classificação é feita pelo Médico do hospital que ???, a senhora Ilda complementa que não há devolutiva por parte do HVG das cirurgias que foram autorizadas pelo Escritório, tendo em vista que alguns municípios entram em contato diretamente com os servidores do hospital para agilizar a sua fila o que acaba prejudicando os outros municípios que não tem esse acesso. - **2) Vigilância em Saúde** – Kátia Enfermeira distribui um documento com as recomendações advindas do nível central sobre o esquema 70/30 (70% devem ser fracos e 30% canetas) para solicitação de insulinas. Elane Enfermeira informa sobre a falta de notificação dos agravos do SINAN relacionados a Saúde do Trabalhador, apresenta planilhas entre os anos de 2018 a 2022 em que as notificações vão diminuindo gradualmente. Salienta também que a ausência dessas notificações, implica também na redução de repasse financeiro para os municípios. Falta pactuação das unidades sentinelas de atendimento à Saúde do Trabalhador de Comodoro, Conquista D'Oeste, Figueirópolis D'Oeste, Jauru, Rondolândia e Vila Bela da Ss. Trindade, orienta que foi dado um prazo de 60 dias para realizar essa pactuação. Ilda diretora informa que virá uma equipe do nível central para estar passando mais informações sobre a Saúde do Trabalhador. Continuando Elane informa que foi inscritos os municípios de Comodoro e Pontes e Lacerda para a realização do curso DGERO Brasil conforme pactuado na CIR passada, informa que compartilhou via e-mail a abertura do curso de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa com certificação pelo Hospital Israelita Albert Einstein, mas que até o momento não houve inscritos de nenhuma secretaria da nossa regional. A senhora Ilda informa o Médico de Figueirópolis D'Oeste não se inscreveu para especialização em Hansenologia, conforme pactuado na CIR de maio e também não nos informou em tempo hábil para que pudéssemos pactuar outro município, deixando assim um vazio assistencial em nossa regional. - **3) Atenção à Saúde** - Kamilla Enfermeira informa referente a Agenda Única do Agosto Dourado MT 2022, de ações para fortalecimento e incentivo ao aleitamento materno, apresenta um link do *Google Forms* em que o Gestor deve registrar suas ações, que posteriormente será divulgado no Mapa de Compromissos do Agosto Dourado no Estado de Mato Grosso, apresenta a programação para o 2º Encontro Regional de Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável para ser realizado nos dias 18 e 19 de agosto na Câmara Municipal de Pontes e Lacerda/MT, evento programado para cento e cinquenta pessoas (150), com certificação pela Escola de Saúde Pública (ESP/MT) será disponibilizado dez (10) fichas de inscrição para cada município, solicita a indicação de um (01) profissional Psicólogo de preferência voltado ao cuidado materno infantil, disponibiliza um link para pré inscrição e informa que o público alvo são: profissionais de saúde, gestante e lactantes, solicita também a presença de um (01) Gestor por município para compor a mesa de abertura. Na sequência informa sobre o 1º Encontro de Tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) da Região Sudoeste que ocorreu no dia 04/07/2022, mas que infelizmente não houve participação de todos os municípios e explana sobre a oferta de 02 cursos disponibilizados para os



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretária de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional - CIR Sudoeste/MT

profissionais da APS na plataforma UNASUS, que tem como objetivo a formação de Tutores nos municípios, assim como os objetivos dos cursos. A servidora Kamilla continua informando sobre o Instrutivo Técnico da rede de atenção Psicossocial (RAPS) no SUS para auxiliar na construção do Plano de Ação Municipal de Saúde Mental para traçar estratégias para os próximos dois (02) anos, esse plano tinha data pra retorno e foi encaminhado via ofício dia 24/06/2022 e reforçado novamente em 15/07/2022, para pactuar em CIR e posteriormente em CIB. Informa ainda sobre a descaracterização do CAPS, devido falta articulação das Redes de Atenção e ausência de matriciamento das áreas da Assistência Social. Elisa Enfermeira informa sobre as Portarias de cofinanciamento estadual que o Escritório terá que monitorar e acompanhar e solicita colaboração dos municípios para envio dos relatórios de produção dentro de cada prazo. Ilda Diretora informa que recebeu uma notificação de suspensão de recurso do Laboratório de Órteses e Próteses de Comodoro e Nova Lacerda por falta de produção, informa que foi encaminhado nos e-mails das secretarias as avaliações de metas do período de janeiro a junho do Programa Auxílio Brasil. - **4) COSEMS** – Cristian Apoiador do COSEMS informa que foi prorrogado as inscrições para Preceptores do Programa Saúde com Agente por falta de profissionais da Atenção Básica; referente ao Previne Brasil foi indicado revisão de dados e também revisão de recurso; informa que terá uma capacitação sobre SIOPS nos dias 01 e 02 de setembro após reunião da CIB com a equipe do Ministério da Saúde, informa que ocorrerá a Oficina do Planejamento Regional Integrado (PRI) nos dias 08 e 09 de agosto para os membros do Grupo de Trabalho e Apoiadores; solicita correção de vínculo dos ACEs e ACSs no CNES para manutenção do repasse por parte do Ministério da Saúde; segue informando que a Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá emitirá uma lista com nomes de pacientes que precisam ser “limpos” do SISREG; está programado para a próxima CIB a pactuação do novo Manual do TFD (Tratamento Fora do Domicílio), em que os ERSs farão o lançamento dos pacientes no sistema GV até o final de setembro para agilizar os tramites das passagens terrestres; referente aos municípios que foram contemplados com cofinanciamentos estadual para reformas, construção e ampliação os pagamentos serão realizados de forma parcelada e a medida que a obra for sendo executada os gestores devem ir solicitando a SES o recurso e com relação ao cofinanciamentos excepcionais a SAS/SES disponibilizará uma equipe própria para monitoramento e acompanhamento de execução das ações, cabendo aos municípios a organização para prestação de contas mensalmente; o Lacen informa que é realizado uma pesquisa genômica de todas as amostras que são recebidas de todo o Estado (dengue, covid, malária) e orienta o envio das amostras dos pacientes positivados para um melhor acompanhamento do tipo de vírus está em circulação. Ilda Diretora lê uma Comunicação Interna que solicita uma reunião online no dia 04/08/2022 as 14h00 de combate à malária aos Gestores de Pontes e Lacerda e Vila Bela da Ss. Trindade por abrangerem o Garimpo Sararé. Dando continuidade aos trabalhos, a Coordenadora da CIR Sudoeste passa para as **PACTUAÇÕES (Resoluções /Proposições/CIR): 1) Proposição Operacional CIR/SOMT Nº 006 de 26 de julho de 2022** que dispõe sobre o remanejamento/repactuação da PPI de recursos financeiros destinados a Assistência de Média e Alta Complexidade do município de Pontes e Lacerda pertencente à Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso, **aprovado.** **2) Proposição Operacional CIR/SOMT Nº 007 de 26 de julho de 2022** que propõe aprovar o projeto técnico de implantação de Transporte Sanitário (Micro-ônibus Urbano), por meio de Emenda Parlamentar Federal proposta nº 04330.355000/1210-06 para atender a Secretaria Municipal de Saúde CNES: 6473660, no valor de R\$ 385.421,00 (trezentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos e vinte e um reais), para o município de Pontes e Lacerda, localizado na Região de Saúde Sudoeste Matogrossense, Estado de Mato Grosso, **aprovado.** **3) Resolução CIR/SOMT Nº 005 de 26 de julho de 2022**, que propõe pactuar locais de armazenamento do soro e unidades de atendimento à acidentes por animais peçonhentos da Regional Sudoeste Matogrossense, Estado de Mato Grosso, **aprovado.** **4) Resolução CIR/SOMT Nº 006 de 26 de julho de 2022** que Dispõe sobre aplicação



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretária de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional - CIR Sudoeste/MT

dos Recursos Financeiros advindos do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal de Mato Grosso (FEEF/MT) para o Hospital Evangélico do Mato Grosso CNPJ: 03.004.504/0003-30 situado no município de Vila Bela da Ss. Trindade, sob Gestão Municipal, da Região Sudoeste Matogrossense, Estado de Mato Grosso, **aprovado. TEMA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO: 1) Apresentação do Plano Municipal de Saúde - 2022/2025 do Município de Comodoro - MT, 2) Apresentação da Programação Anual de Saúde do Município de Comodoro – MT**, ambos explanados pelo Secretário Municipal de Saúde de Comodoro Fábio Carraro. **Para Conhecimento Emendas Parlamentares: Pontes e Lacerda:** Emenda Parlamentar Federal Nº para Incremento ao Custeio de Atenção Básica no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para atender a Secretaria Municipal de Saúde de Pontes e Lacerda – MT CNES: 6473660. Emenda Parlamentar Estadual Nº para aquisição de equipamentos e materiais permanentes hospitalares no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para atender a Secretaria Municipal de Saúde de Pontes e Lacerda – MT CNES: 6473660. Emenda Parlamentar Federal Nº da proposta 36000.442124/2022-00 para Incremento MAC no valor R\$1.336.478,00 (um milhão, trezentos e trinta e seis mil, quatrocentos e setenta e oito reais) para atender a Secretaria Municipal de Saúde de Pontes e Lacerda – MT CNES: 6473660. Emenda Parlamentar Federal Nº da proposta 36000.462897/2022-00 para Incremento PAP no valor R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para atender a Secretaria Municipal de Saúde de Pontes e Lacerda – MT CNES: 6473660. Emenda Parlamentar Federal Nº da proposta 04330.355000/1220-03, para aquisição de Equipamentos/Materiais Permanente, para unidades de Estratégia Saúde da Família no valor de R\$ 395.256,00 (trezentos e noventa e cinco mil, duzentos e cinquenta e seis reais) para atender a Secretaria Municipal de Saúde de Pontes e Lacerda – MT CNES: 6473660. Nada mais havendo para ser discutido nesta Comissão e a pauta estando cumprida, a Coordenadora da CIR, senhora Ilda Aparecida da Silva, encerrou a reunião às dezoito horas e oito minutos (18h08) agradecendo a todos os presentes. Esta ATA contém sete (07) páginas digitadas com trezentas e dezenove (319) linhas, sem rasuras. Eu, Elisa Montalvão Rocha Pimentel secretariei e lavrei a presente ATA que após lida e aprovada será assinada por mim, pela Coordenadora da Comissão senhora Ilda Aparecida da Silva e pelo Vice Regional do COSEMS/MT senhor Odair Cezar Morch. Esta ATA contém em anexo a lista de presença assinada pelos membros presentes nesta reunião.

Ilda Aparecida da Silva

Odair Cezar Morch

Elisa Montalvão Rocha Pimentel